

Arquivo do Estado
Caixa 8 - Pasta 4 - nº 13

Pelas continuas desordens q'haviaõ nesta Villa de hum maõ costume q'puzeraõ os commerciantes do Cuyabá dedarem salvas dedia, edenoi te, desasocegando aos moradores della, e com grande perigo, como ja ficou hum pardo João Soares sem huma maõ p^r lhe rebentar a espingarda, e Placido piloto sem hum dedo, e outras desordens q'tem acontecido, p^r q'esta gente do caminho sao quase todos achacozos a seimbriãgarem, principalm^te nas vespervas, e nodia dapartida, custar maõ nelles: sao salvas desprepositadas nas ruas pelas portas com os mayores desaforos, e perigo. Vendo eu este maõ costume paSei ordem q'cuyabaãno nenhum dese mais salvas dentro da Villa; tanto pelo perigo, como por ser huma mt^a má criação. em q'estávaõ; menos no porto, enorio, q'deSem q'tas quizeSem. Esta minha determinação vay a cous anos q'setem executado sem novid^e, e como alguns destes negociantes poderaõ hir contra as minhas ordens, eu me verei obr^a a castigallos p^r meparecer esta m^a determinação mt^a acertada vou por na Respeitavel presença de V. Ex^a p^r saber se V. Ex^a aprova, ou nao, e executar em aquillo q'V. Ex^a. determinar. Q^el de Portofeliz, 18 de Março de 1806.

Fran^{co} Correa de M^{es} Leite
Cap^m Mor.